

HISTÓRIA

1º BIMESTRE

8º ANO

ESCOLA: _____

ALUNO: _____ TURMA: _____

2011

sextacimensaocceptis.blogspot.com



©Rogerio Maciel

<http://maciel.rogerio.sites.uol.com.br/pics/mari1.jpg>

EDUARDO PAES
PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

CLAUDIA COSTIN
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REGINA HELENA DINIZ BOMENY
SUBSECRETARIA DE ENSINO

MARIA DE NAZARETH MACHADO DE BARROS VASCONCELLOS
COORDENADORIA DE EDUCAÇÃO

MARIA DE FÁTIMA CUNHA
MARIA SOCORRO RAMOS DE SOUZA
COORDENADORIA TÉCNICA

ILKA VALÉRIA OLIVEIRA DOS SANTOS
LUIS FABIANO DE FREITAS TAVARES
COORDENAÇÃO

ERNESTO DE MATTOS FILHO
LEONARDO BRUNO DA SILVA
ELABORAÇÃO

JAIME PACHECO DOS SANTOS
LEILA CUNHA DE OLIVEIRA
MARIA ALICE OLIVEIRA DA SILVA
SIMONE CARDOZO VITAL DA SILVA
REVISÃO

BEATRIZ ALVES DOS SANTOS
MARIA DE FÁTIMA CUNHA
DESIGN GRÁFICO

CARLA DA ROCHA FARIA
LETÍCIA CARVALHO MONTEIRO
MARIA PAULA SANTOS DE OLIVEIRA
DIAGRAMAÇÃO

Prezado/a Estudante,

O ano letivo está iniciando. Uma grande aventura vai começar!
Você vai entrar na máquina do tempo e acompanhar a caminhada do ser humano ao longo dos séculos.

Esperamos que você se encante com a imensa capacidade humana de **criar** e **se desenvolver** ao longo do tempo. Você faz parte desta grande aventura que é a história, por isso, a sua própria história também é muito importante!!!

Agora, é só entrar na máquina do tempo...

*Lúcio Carvalho Ignácio
Roberto Anunciação Antunes
(adaptação)*

A COLONIZAÇÃO DAS AMÉRICAS

Você já reparou que no Continente Americano são faladas inúmeras línguas? Por exemplo, que língua é falada
 a) no Brasil? _____ b) na Argentina? _____ c) nos Estados Unidos? _____

Além das línguas, também existem grandes diferenças culturais entre esses países, que estão localizados no Continente Americano.

Mas, afinal, qual seria o motivo dessa diversidade? Seriam as diferentes formas de colonização? Vejamos.

O continente americano já era habitado por vários povos antes da chegada dos europeus no final do século XV.

Esses povos normalmente são identificados como ameríndios ou *pré-colombianos*, ou seja, anteriores à chegada de Cristóvão Colombo nas Américas (o prefixo *pré*, do latim, significa anterioridade/*antes*).

Os povos pré-colombianos ocupavam todo o continente americano, e havia culturas muito variadas entre eles:

TUPIS	ASTECAS	HURÕES
Viviam espalhados pelo atual território brasileiro, em tribos separadas. Utilizavam principalmente ferramentas de pedra. Suas principais atividades eram a caça, pesca e roças de mandioca.	Constituíam um vasto império na região do atual México. Viviam em cidades, onde construía grandes templos e palácios. Boa parte do trabalho era realizada pelos povos conquistados.	Habitavam o atual Canadá. Sua principal atividade produtiva era o cultivo de milho. Viviam em vilarejos unidos em confederações.



A COLONIZAÇÃO DAS AMÉRICAS



A CHEGADA DE COLOMBO ÀS AMÉRICAS.

Com a chegada de Cristóvão Colombo à América, no ano de 1492, iniciou-se um processo de ocupação territorial, exploração e povoamento do continente, através da conquista dos povos indígenas.

Esse processo nem sempre foi pacífico. Em 1494, os reis de Portugal e da Espanha assinaram o Tratado de Tordesilhas em que dividiam o mundo entre eles, inclusive o continente americano.

Outros Estados europeus afirmavam que esse tratado não era legítimo e nos séculos seguintes lutaram para estabelecer seus próprios domínios nas Américas.

Dessa forma, espanhóis, portugueses, franceses, ingleses e holandeses lutaram pelo domínio e exploração do “Novo Mundo”.

O rei francês Francisco I questionava a legitimidade do Tratado de Tordesilhas, afirmando que gostaria de ver o testamento em que o “Pai Adão” tinha legado o mundo a portugueses e espanhóis. Por esse motivo, afirmava que a coroa francesa também tinha direito às terras americanas.

E você, concorda com a divisão estabelecida pelo Tratado de Tordesilhas? A quem as terras americanas realmente pertenciam? Justifique sua opinião.

Para você, o que significa a expressão “Pai Adão”, utilizada por Francisco I? _____

O testamento de Adão dizia que o mundo seria apenas dos portugueses e espanhóis?

COLONIZAÇÃO EUROPEIA DAS AMÉRICAS



www.historiadigital.org



Observe a representação ao lado e responda.

1. Que coroa europeia tinha o maior domínio territorial nas Américas?

2. Que monarquias europeias possuíam territórios na América do Sul?

3. Que monarquias europeias possuíam territórios na América do Norte?

4. Que coroa europeia dominava parte do atual território brasileiro?

OS DIFERENTES MODELOS DE COLONIZAÇÃO

Entre os séculos XVI e XVIII surgiram diversos modelos de colonização. Cada monarquia europeia desenvolveu suas práticas colonizadoras, uma vez que seus objetivos coloniais eram variados.

O mapa da página anterior retrata a diversidade da colonização no Continente Americano.

Comparando suas características econômicas, alguns historiadores agrupam esses diversos modelos em duas grandes categorias: **colônias de povoamento** e **colônias de exploração**.

As colônias de exploração visavam abastecer o mercado europeu com produtos tropicais. Eram marcadas pelas grandes propriedades agrícolas (latifúndios), onde um único gênero agrícola era produzido (monocultura), através de trabalho forçado, geralmente realizado por ameríndios ou africanos.

As colônias de povoamento tinham sua produção voltada para o consumo da própria colônia. As propriedades agrícolas costumavam ser pequenas (minifúndios), e produziam gêneros agrícolas variados (policultura). A mão-de-obra era fornecida principalmente pela família dos proprietários.

Glossário:

policultura- POLI: prefixo grego que significa multiplicidade (várias culturas).

monocultura- MONO: radical grego que significa um só (uma única cultura).

AS TREZE COLÔNIAS INGLESA

Como se deu a colonização dos Estados Unidos da América?

Vamos conhecer, agora, um pouco sobre a colonização inglesa na América do Norte.

Os primeiros colonos ingleses eram, em sua maioria, seguidores de igrejas protestantes calvinistas, pejorativamente conhecidos na Inglaterra como “**puritanos**”. Eles sofriam perseguições religiosas e políticas em sua terra natal.

Para evitar essa situação, migraram para a América do Norte no século XVII, inicialmente ocupando a região da atual Virgínia. Esses colonos, portanto, vinham para o Novo Mundo com o objetivo de viver em liberdade para praticar sua religião.

Os primeiros ingleses que chegavam ao novo território ocupavam a terra em pequenos e médios lotes, onde cultivavam produtos visando ao consumo local. Estimulavam, desta forma, o desenvolvimento do comércio regional a fim de obterem maior autonomia em relação à metrópole.

É importante registrar que esse tipo de colonização aconteceu apenas nas colônias do norte. As colônias do sul (Carolina do Norte, Carolina do Sul, Virgínia e Geórgia) se assemelhavam ao tipo de colonização ocorrida no Brasil: grandes propriedades, trabalho escravo e monocultura.



A imagem acima foi produzida em 1905 pelo artista americano F. Darley e retrata um conflito entre indígenas e colonos puritanos. O que você acha da atitude desses colonos, que fugiam das perseguições religiosas na Inglaterra?

<http://www.legendsofamerica.com/photos-americanhistory/Wyoming%20Massacre,%20Pennsylvania,%20F.O.C.%20Darley,%201905.jpg>

Glossário: puritanos - nome pelo qual ficaram conhecidos os protestantes ingleses, que defendiam uma reforma mais profunda na Igreja Anglicana, afastando-a da orientação católica.

Observe algumas características diferenciadas entre a colonização do norte e a colonização do sul dos Estados Unidos da América.



NORTE

(colônias de Massachussets, New Hampshire, Rhode Island, Connecticut, Nova York, Nova Jersey, Pensilvânia, Delaware e Maryland)

- Clima: temperado (temperaturas moderadas).
- Pequenas propriedades.
- Mão-de-obra: familiar.
- Produção: policultura voltada para consumo local.

SUL

(colônias da Virgínia, Carolina do Norte, Carolina do Sul e Geórgia)

- Clima: sub – tropical (temperaturas altas).
- Grandes propriedades.
- Mão-de-obra: escrava africana.
- Produção: monocultura voltada para a venda na Europa, principalmente algodão e cana-de-açúcar.

Agora é com você!

1. Complete o quadro comparativo, usando as palavras do banco de dados:

POLICULTURA – MÃO-DE-OBRA ESCRAVA – PEQUENAS PROPRIEDADES – MONOCULTURA – PRODUÇÃO PARA CONSUMO LOCAL – TRABALHO LIVRE – LATIFÚNDIOS – PRODUÇÃO PARA VENDA NA EUROPA – COLÔNIA DE POVOAMENTO – COLÔNIA DE EXPLORAÇÃO

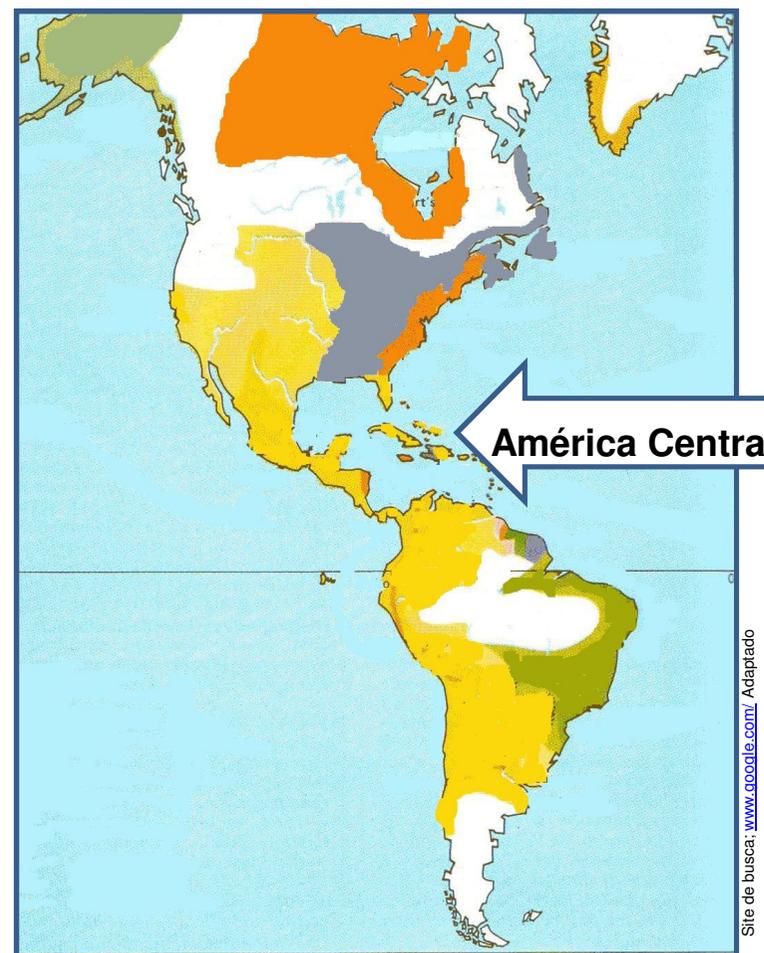
COLÔNIAS DO NORTE	COLÔNIAS DO SUL
_____	_____
_____	_____
_____	_____
_____	_____

2. É correto afirmar que as formas de colonização, ocorridas no norte e no sul dos Estados Unidos da América, foram diferentes devido às características climáticas de cada território? Justifique.

AS TREZE COLÔNIAS E O COMÉRCIO TRIANGULAR

Os colonos do norte mantinham relações comerciais com colônias da Espanha, localizadas na América Central (Antilhas). Esse comércio era muito lucrativo e contribuiu para o enriquecimento das treze colônias inglesas.

Essas viagens mercantis se iniciavam nas Antilhas, onde os navegantes compravam açúcar. De lá, partiam para Boston, onde se produzia o rum (uma bebida alcoólica feita à base de açúcar). De Boston, essa mercadoria era levada para a África. Na África, o rum era vendido e também se compravam escravos. O rum também era trocado por escravos. Esses escravos eram vendidos nas Antilhas ou nas colônias do Sul, onde trabalhavam na lavoura de algodão ou da cana-de-açúcar.

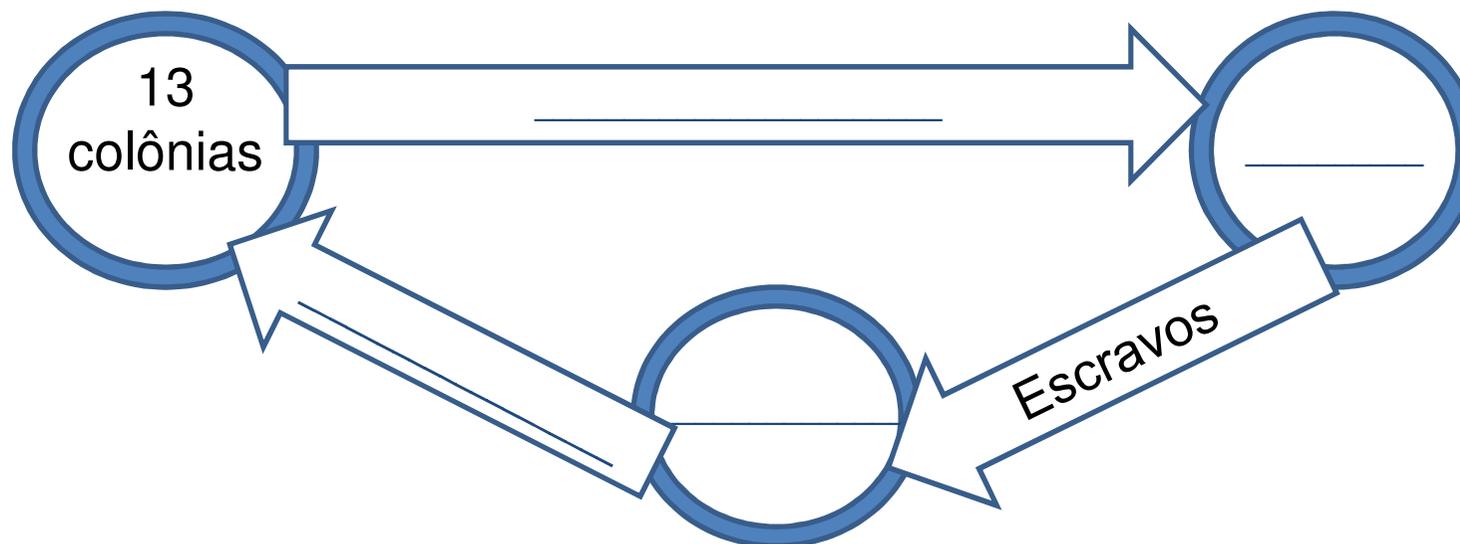


Agora é com você!

O que motivou a vinda dos primeiros colonos ingleses para a América do Norte?

Quais foram os modelos de colonização empregados nas treze colônias inglesas?

Complete o esquema abaixo, sobre o comércio triangular:



Relembrando....

A expansão do domínio territorial das metrópoles europeias fortaleceu o poder dos monarcas.

Na Europa Ocidental, entre os séculos XV e XVIII, os reis detinham grande poder, ou seja, seu poder era *absoluto*, pelo menos teoricamente.

Esses monarcas faziam leis, criavam impostos, exerciam a justiça, nomeavam funcionários e tinham seus próprios exércitos. Sua autoridade só era limitada pelos costumes do reino.



O fortalecimento da autoridade real atendeu aos anseios de diferentes grupos sociais.

(Imagem: www.brasilecola.com/politica/absolutismo.htm.)

O ABSOLUTISMO INGLÊS

O absolutismo inglês alcançou seu apogeu entre os séculos XVI e XVII, período em que a família Tudor ocupava o trono. Vejamos a trajetória da família Tudor e do absolutismo britânico no poder:



**Henrique VII
(1457-1509)**

Chegou ao trono em 1485, depois de tomar o poder do rei Ricardo III, com o apoio da coroa francesa.



**Henrique VIII
(1491-1547)**

Em 1534, realizou a Reforma Religiosa fundando a Igreja Anglicana, acabando com o poder da Igreja Católica na Inglaterra. Confiscou todos os bens do clero, doando aos membros da pequena nobreza.

Incentivou o desenvolvimento das manufaturas e do comércio marítimo.



**Elizabeth I
(1558 - 1603)**

Durante o seu reinado, o Anglicanismo consolidou-se como religião oficial do Estado.

A Inglaterra passou a ter a supremacia naval com a vitória sobre a marinha espanhola. Durante seu reinado teve início a colonização da América do Norte.

Recapitulando....

1. Defina, com suas próprias palavras, o conceito de absolutismo.

2. Pode-se afirmar que a família Tudor tinha realmente direito à coroa inglesa? Justifique.

3. Entre as medidas adotadas por Henrique VII, Henrique VIII e Elizabeth I, qual delas lhe parece ter trazido maiores benefícios ao povo inglês? Justifique.

Pesquise e preencha a ficha abaixo.

A- Que motivos levaram Henrique VIII a fundar uma nova igreja?

B- Quais as principais diferenças entre a Igreja Anglicana e a Igreja Católica?

Aluno(a), você pode pesquisar em revistas, jornais, livros e sites. Visite a sala de leitura e o laboratório de informática de sua escola. Sugerimos alguns sites para pesquisa:

www.historianet.com.br

www.brasilecola.com/historia

www.suapesquisa.com/história

www.sohistoria.com.br

www.historiadobrasil.net

www.historiadomundo.com.br

Peça sempre ajuda ao seu/sua **PROFESSOR/A**. É sempre muito importante!



www.diariodocentrodomundo.com.br

Jaime I (1566 – 1625)

Elizabeth I não deixou descendentes. A dinastia Tudor, portanto, terminou com a sua morte.

Seu primo, Jaime I, assumiu o trono, iniciando a dinastia Stuart. Ele já era rei da Escócia antes de ganhar a coroa inglesa.

O novo rei sofreu forte oposição do povo inglês, por suas medidas autoritárias, como novos e pesados impostos. Além disso, iniciou uma perseguição religiosa aos puritanos e católicos no reino, limitando a liberdade de culto.

A resistência a Jaime I era tão grande que, durante seu reinado, ocorreram três conspirações para tirá-lo do poder.

A situação iria piorar no reinado de seu filho, Carlos I.

Caso você vivesse na Inglaterra, durante o reinado de Jaime I, quais seriam suas opiniões sobre as decisões do novo rei?

O INÍCIO DA CRISE DO ABSOLUTISMO



portaisaofrancisco.com.br

Reprodução do quadro Retrato de Carlos I da Inglaterra (1635-1636), do pintor belga Van Dyck.

Assim que Carlos I chegou ao poder iniciaram-se os choques entre o parlamento e o novo monarca.

Temendo os abusos do rei, em 1628, o Parlamento Inglês elaborou a “Petição de Direitos”, documento em que o parlamento solicitava a limitação dos direitos do rei, sugerindo que o rei não poderia mais criar impostos nem convocar o exército sem o consentimento do Parlamento.

O rei reagiu a essa atitude determinando o fechamento do Parlamento, provocando insatisfação em diversos setores da sociedade inglesa.

O **PARLAMENTO INGLÊS** era uma assembleia composta por representantes da sociedade inglesa. Sua função era ajudar o rei na tomada de decisões. Tradicionalmente, o rei poderia convocar ou fechar o Parlamento sempre que desejasse.

1640 - A CRISE SE AGRAVA

O agravamento da crise ocorreu em 1640.

O rei foi obrigado a convocar novamente o PARLAMENTO para resolver uma crise provocada pelos revoltosos escoceses.

Nessa ocasião, os parlamentares propuseram novamente uma série de medidas que limitavam o poder real. Entre elas tirar do rei o direito de dissolver o PARLAMENTO.

Carlos I tentou novamente fechar o PARLAMENTO, mas dessa vez tem início a guerra civil.

O rei foi apoiado por parte da sociedade, como a nobreza tradicional, e uma parcela da alta burguesia. Ainda assim, foi derrotado, em 1645, pelas tropas revoltosas, lideradas por Oliver Cromwell.

Em 1649, o rei Carlos I foi julgado e condenado à morte por decapitação e a República foi proclamada.



www.historiauff.br

A imagem ao lado é uma gravura alemã da época, retratando a execução de Carlos I. Que reações à condenação de um rei à morte pode ter despertado em outros reinos da Europa? Justifique.

A REPÚBLICA PURITANA (1649-1660)

Oliver Cromwell tornou-se o novo governante da Inglaterra, recebendo o título de LORDE PROTETOR.

Ao assumir o poder, Cromwell determinou a execução dos líderes mais radicais do exército e sufocou o movimento dos camponeses que pretendia tomar posse das terras da igreja e da nobreza.

Em 1563, ele fechou o Parlamento, iniciando um governo tão tirânico quanto o que combatera.

Em seu governo foram promulgados os ATOS DE NAVEGAÇÃO, leis que determinavam que o comércio exterior fosse feito somente em navios ingleses. Essa medida permitiu que a Inglaterra se tornasse a maior potência naval da época.

Oliver Cromwell morreu em 1658. Seu filho Richard o substituiu, mas devido a sua impopularidade foi deposto em 1659 e a monarquia foi restaurada.



OLIVER CROMWELL

blogmercante.com

Agora é com você!!!



blogmercante.com

OLIVER CROMWELL

1. Que setores da sociedade inglesa mais se beneficiaram com a instauração da República Puritana? Justifique.

2. Em sua opinião, a República Puritana era realmente diferente da monarquia? Justifique.

Aluno(a), você pode pesquisar em revistas, jornais, livros e sites. Visite a sala de leitura e o laboratório de informática de sua escola. Sugerimos alguns sites para pesquisa:

www.historianet.com.br
www.brasilecola.com/historia
www.suapesquisa.com/historia
www.sohistoria.com.br
www.historiadobrasil.net
www.historiadomundo.com.br

A RESTAURAÇÃO DA MONARQUIA (1659) E A REVOLUÇÃO GLORIOSA (1688)



educaterra.com.br

Declaração de Direitos
(1689)

Para solucionar a crise política, a MONARQUIA foi restaurada na Inglaterra. Carlos II, filho do falecido Carlos I, foi convidado pelo Parlamento a assumir o trono.

Ele e seu filho, Jaime II, ambos de tendências absolutistas, eram contrários à autonomia política conquistada pelo Parlamento. A posição de ambos em defesa do catolicismo contribuiu para a crescente oposição de membros do Parlamento, que era composto de burgueses de religião calvinista. A tensão política aumentava cada vez mais.

Em 1688, ocorreu nova revolução, conhecida como REVOLUÇÃO GLORIOSA. Este movimento não contou com a participação das camadas populares. Também não aconteceu uma guerra civil.

O Parlamento simplesmente depôs o rei, convidando o príncipe holandês Guilherme de Orange para ocupar seu lugar. Jaime II fugiu para a França, deixando o trono livre para o novo rei, sem derramamento de sangue.

Em 1689, num acordo entre o rei e o Parlamento foi promulgada a DECLARAÇÃO DE DIREITOS. Essa lei tornava o Parlamento a máxima autoridade do país, acima do próprio rei.

Uma célebre frase afirma que na Inglaterra o rei “reina, mas não governa”. Como essa afirmação se relaciona à Declaração de Direitos?

A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

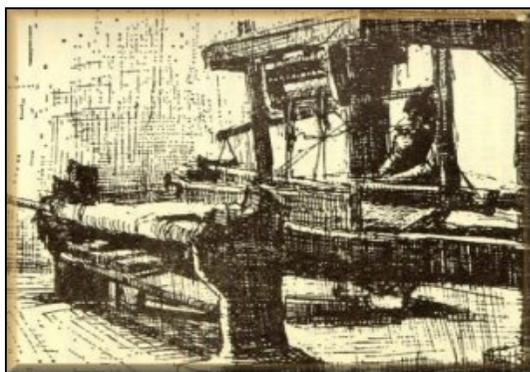
Além da Revolução Gloriosa, no século XVII, a Inglaterra passou por outra revolução no século XVIII: a Revolução Industrial. A grande diferença é que, enquanto a primeira foi uma revolução política, a segunda foi uma revolução econômica.

Atenção: a palavra **revolução** tem o sentido de transformação profunda.

Definindo Revolução Industrial...

Revolução Industrial é o nome dado ao momento da história do continente europeu em que a produção de bens de consumo (coisas que compramos nas lojas) deixou de ser feita artesanalmente, em oficinas, pelos mestres de ofício e seus ajudantes. Passou a ser feita por operários em manufaturas. Depois, em fábricas, com ajuda de máquinas.

O tear mecânico, uma máquina que faz tecidos, foi uma das primeiras a ser inventada e teve grande importância na mudança das atividades produtivas.



Tear mecânico de Edmund Cartwright, considerada a máquina precursora da Revolução Industrial .



Tear mecânico com motor: uma evolução dos primeiros teares, que eram movidos à tração humana (força humana que desloca um objeto móvel por meio de corda).

Recapitulando...

Complete as frases com o que está entre parênteses.

1. As máquinas usadas, a partir da Revolução Industrial, eram movidas a _____. (bio-diesel – vapor – energia elétrica).
2. Com o surgimento das indústrias, a produção das fábricas _____. (se reduziu – permaneceu como antes – cresceu).
3. A produção industrial inglesa contribuiu para enriquecer _____. (os camponeses – os operários – os burgueses).
4. A maior parte dos produtos ingleses industrializados tinha como destino _____. (o mercado externo – a demanda dos camponeses – o mercado interno inglês).
5. A fim de garantir a distribuição dos produtos das fábricas inglesas para diferentes países e continentes, os burgueses foram auxiliados pela _____. (indiferença da marinha inglesa – contribuição do clero – expansão da marinha britânica).

ARTESANATO X INDÚSTRIA

Elabore dois desenhos ou procure duas imagens e os/as coloque nos espaços abaixo. No primeiro, apresente a forma de produzir em uma oficina artesanal. No segundo espaço, retrate a produção em uma fábrica.

OFICINA ARTESANAL

FÁBRICA

A Revolução Industrial foi um processo longo. Ela se iniciou no século XVIII, na Inglaterra e, apenas nos séculos seguintes, chegou a outros países.

Muitos historiadores costumam afirmar que há três revoluções industriais. Vejamos:

	ÉPOCA	LUGARES	CARACTERÍSTICAS
1ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL	Século XVIII	Inglaterra	Uso de máquinas a vapor. Atingiu especialmente o setor têxtil (produção de tecidos).
2ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL	Início do século XIX	- Europa Ocidental (especialmente Alemanha, França e norte da Itália) - Estados Unidos da América	Uso do motor a explosão (semelhante ao dos automóveis), da energia elétrica, da indústria química e petrolífera. Atingiu muitos setores produtivos.
3ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL	Início do século XX	- América Latina (Brasil, México, Argentina, entre outros) - Europa Oriental (especialmente Rússia) - Ásia (especialmente Japão)	Semelhante à 2ª Revolução Industrial.

OS HOMENS E AS MÁQUINAS...

Em 1801, na França, durante a revolução industrial, Joseph Marie Jacquard (1752-1834) inventou um tear mecânico controlado por grandes cartões perfurados. Sua máquina era capaz de produzir tecidos com desenhos bonitos e intrincados. Tamanho foi o sucesso que Jacquard quase foi morto quando levou o tear para a cidade de Lyon: as pessoas tinham medo de que o tear fizesse com que eles perdessem o emprego. Em 7 anos, já havia 11 mil teares desse tipo operando na França.



blogmercante.com

1. Você acha que o receio dos trabalhadores de Lyon quanto ao novo aparelho tinha razão de ser? Justifique.

2. Existe situação semelhante nos dias atuais, ou seja, novas tecnologias que geram desemprego? Justifique.

A DIVISÃO DE TRABALHO NAS FÁBRICAS

O desenvolvimento das máquinas foi importante para o surgimento e crescimento da Revolução Industrial. A divisão do trabalho também foi fundamental para o crescimento da produção nas fábricas.

Com a divisão do trabalho, cada operário recebe uma tarefa diferente, o que promove um aumento da produção. Observe a ilustração abaixo. Se uma pessoa realizar sozinha as cinco fases na fabricação de um produto, produzirá apenas uma unidade por dia. Dividindo as tarefas, cinco trabalhadores, cada um especializado em uma das fases, poderão produzir 10 unidades ao mesmo tempo.

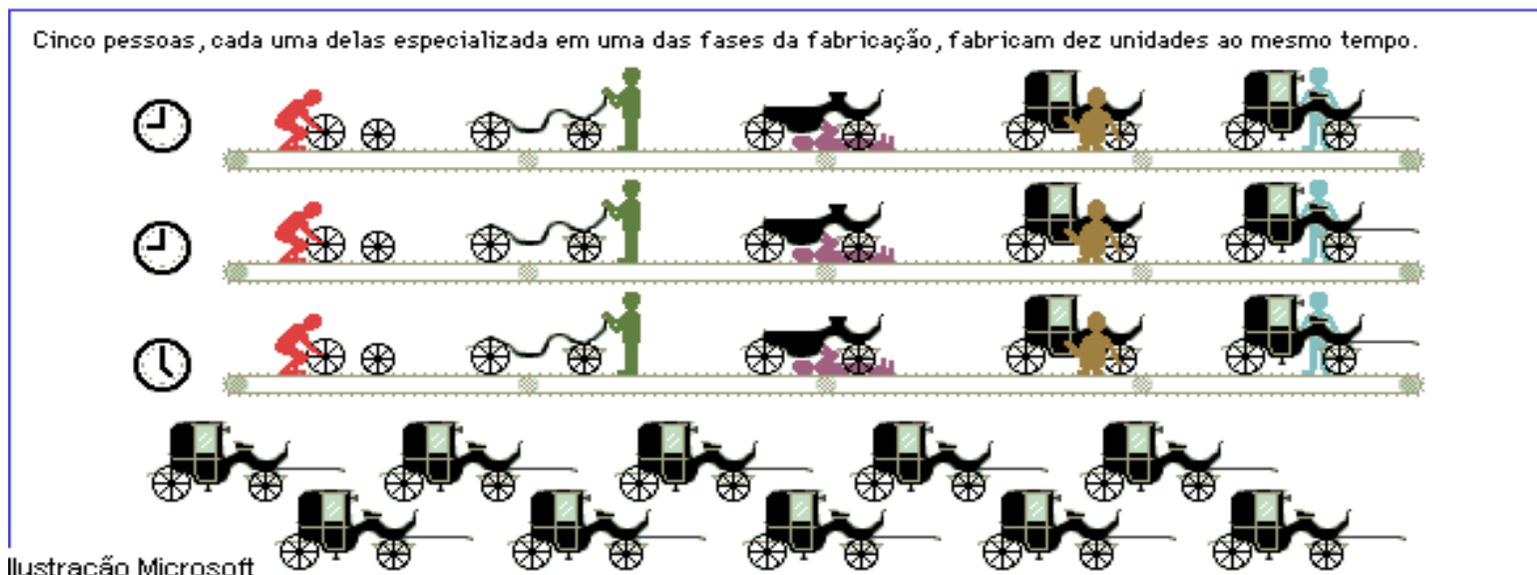


Ilustração Microsoft
www.saladeaula.terapad.com

www.google.com

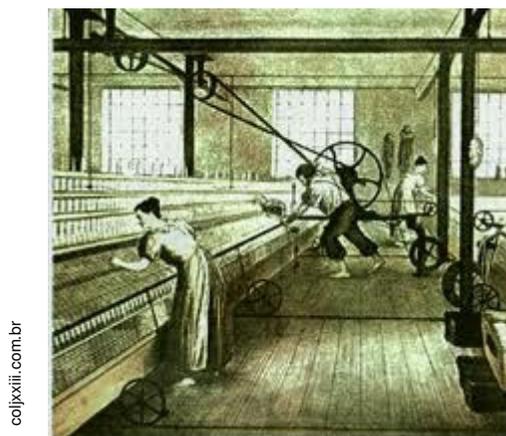
A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL INGLESA: ALÉM DAS FÁBRICAS

A REVOLUÇÃO INDUSTRIAL não foi fruto apenas de inovações técnicas. Outras mudanças também favoreceram essas mudanças na produção.

Desde o final do século XVI, e, principalmente, no século XVII, a burguesia inglesa vinha enriquecendo por meio do comércio, o que levou à acumulação de capital. Essa riqueza disponível permitiu que a burguesia inglesa investisse no setor industrial que nascia.

Além disso, desde a Revolução Gloriosa, as leis inglesas davam grande liberdade para o desenvolvimento de novos negócios, e os impostos moderados eram convidativos aos novos investimentos.

Paralelamente, muitos senhores rurais ingleses passaram a usar suas terras para a criação de ovelhas, pois a venda da lã para as fábricas de tecidos era cada vez mais lucrativa. Com isso, muitos camponeses, que viviam nos campos desses senhores, pagando aluguel, passaram a perder seu meio de sustento. Essa situação os forçava a migrar para as cidades em busca de novos meios de subsistência. Nas cidades, esses camponeses se tornavam operários, trabalhando nas fábricas, o que propiciou a REVOLUÇÃO INDUSTRIAL, pois havia mão-de-obra abundante e barata disponível para o trabalho nas fábricas.



coljxxiii.com.br

Interior de uma fábrica durante a Revolução Industrial

VIDA DE OPERÁRIO

A situação dos operários na época da REVOLUÇÃO INDUSTRIAL não era das melhores.

As fábricas pagavam salários muito baixos, que mal davam para o sustento das famílias. Era muito comum que até as crianças trabalhassem nas indústrias para ajudar nas despesas domésticas.

Além disso, a carga de trabalho de um operário podia variar de 12 até 16 horas por dia. Essas pessoas viviam submetidas à grande fadiga.

No Brasil de hoje, como são as condições de trabalho dos operários ? Compare com a vida dos operários ingleses da Revolução Industrial.



democratsciary.co.uk

Gravura inglesa do século XIX mostrando a miséria das famílias operárias.

Aluno(a), você pode pesquisar em revistas, jornais, livros e sites. Visite a sala de leitura e o laboratório de informática de sua escola. Sugerimos alguns sites para pesquisa:

www.historianet.com.br
www.brasilecola.com/historia
www.suapesquisa.com/historia
www.sohistoria.com.br
www.historiadobrasil.net
www.historiadomundo.com.br

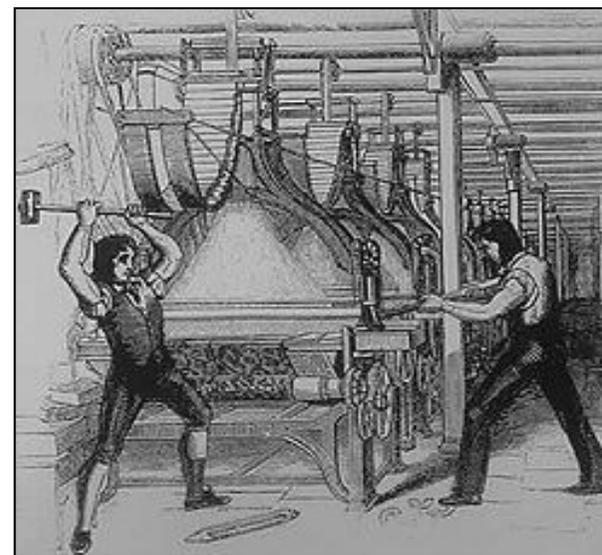
OS TRABALHADORES PROTESTAM

Devido às más condições de vida, os operários passaram a lutar por melhores salários e condições mais dignas de trabalho, especialmente por uma jornada de trabalho mais curta.

Para isso usaram diversas formas de protesto. Muitos operários destruíam máquinas industriais, causando prejuízos aos donos de fábricas. Esses trabalhadores se organizaram em agremiações e sindicatos, que se manifestavam principalmente através de greves.

1. Das formas de protesto citadas no texto, qual você acha mais justa? Justifique.

2. Pesquise e registre de que formas os trabalhadores lutam pelos seus direitos hoje.



Operários destruindo um tear.

Aluno(a), você pode pesquisar em revistas, jornais, livros e sites. Visite a sala de leitura e o laboratório de informática de sua escola. Sugerimos alguns sites para pesquisa:

www.historianet.com.br
www.brasilecola.com/historia
www.suapesquisa.com/história
www.sohistoria.com.br
www.historiadobrasil.net
www.historiadomundo.com.br

ENQUANTO ISSO, NO BRASIL...

A economia inglesa sofria grandes transformações no século XVIII. O Brasil também passava por mudanças econômicas, embora bastante diferentes.

Nesta época, foi descoberto ouro no interior do Brasil, na região de Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso. A exploração desse ouro foi incentivada pela coroa portuguesa e logo a região recebeu milhares de habitantes, que vinham para a região mineradora, em busca de enriquecimento rápido.

Muitas vilas e cidades surgiram nessa região, mudando a ocupação do Brasil. Até então os colonos viviam apenas nas regiões próximas ao litoral.

<http://www.sandrasantos.com/viagem/ouro-preto.jpg>



Atual cidade de Ouro Preto (Minas Gerais).

A COROA E O OURO

O ouro era um recurso muito valioso para a COROA PORTUGUESA e, por isso mesmo, exigia muita fiscalização em sua mineração e na cobrança de impostos.

Todo o ouro extraído da terra deveria ser levado às casas de fundição da COROA, onde era transformado em lingotes, ou seja, barras. Nas casas de fundição, um quinto do ouro era imediatamente recolhido como imposto para o rei.

Uma grande quantidade do ouro explorado seguia para o litoral, através da Estrada Real, um caminho fiscalizado em toda sua extensão, para evitar que o ouro fosse contrabandeado para a Europa sem pagar impostos. Inicialmente, o caminho ia de Vila Rica (atual Ouro Preto) à cidade de Parati (RJ). Depois, foi criado um caminho mais curto, indo de Vila Rica para a Cidade do Rio de Janeiro.

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/thumb/9/90/Ponte_da_Caveira.JPG/300px



Uma ponte da Estrada Real

O QUINTO era o nome dado a um imposto cobrado pela coroa sobre o ouro. E hoje, que impostos existem no Brasil?

AS CIDADES HISTÓRICAS

Na página anterior, vimos que a mineração estimulou o povoamento e a formação de cidades no interior do Brasil.

Essas vilas e cidades conheceram grande prosperidade no século XVIII. Ali viviam, além dos mineradores, comerciantes, artesãos, funcionários, religiosos, artistas e uma grande quantidade de homens livres e pobres. Até hoje, muitas delas estão preservadas em sua forma original. Há as que são consideradas patrimônio histórico pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura) e pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).



<http://maciel.rogerio.sites.uol.com.br/pics/mari1.jpg>



<http://www.sandrasantos.com/viagem/ouro-preto.jpg>

Imagens das atuais cidades de Mariana (acima) e Ouro Preto (abaixo).

Pesquise no site www.unesco.com.br sobre uma dessas cidades e faça um mural com o que lhe pareceu mais interessante. Utilize imagens.

Organize uma exposição com os materiais apresentados, combinando com seu/sua **PROFESSOR/A**.

Aluno(a), você pode pesquisar em revistas, jornais, livros e sites. Visite a sala de leitura e o laboratório de informática de sua escola.

Sugerimos alguns sites para pesquisa:

www.historianet.com.br

www.brasilecola.com/historia

www.suapesquisa.com/história

www.sohistoria.com.br

www.historiadobrasil.net

www.historiadomundo.com.br

As independências dos países americanos aconteceram em um contexto histórico de muitas mudanças

Desde o século XV o continente americano foi ocupado por cinco países colonizadores: Espanha, Portugal, Inglaterra, França e Holanda. Em ordem de importância, as maiores áreas coloniais eram espanholas e portuguesas, até porque, em suas áreas de colonização, foram encontrados metais e pedras preciosas.

Em 1776, os Estados Unidos da América se tornaram independentes da Inglaterra. Na América colonizada pelos espanhóis e pelos portugueses as independências só começaram a acontecer na segunda década de 1800. Em 1828, dezesseis países já haviam realizado sua independência.

Na Europa, aconteciam a Revolução Francesa e a Revolução Industrial, que provocavam mudanças políticas e econômicas no continente.

No continente americano, o pensamento iluminista influenciava movimentos por autonomia, como a independência dos Estados Unidos, que serviu de referência e estímulo aos que lutavam contra o domínio da METRÓPOLE.

Mas não apenas as questões externas impulsionaram as independências dos países da América. Havia contradições entre os interesses da METRÓPOLE e das elites locais, que desejavam maior poder de decisão política e maior liberdade comercial. Estes foram os mais importantes estímulos ao processo de independência.

Glossário: Iluminismo - movimento desenvolvido na Europa. Teve seu apogeu no século XVIII. Defendia o domínio da razão sobre a visão teocêntrica que dominava a Europa desde a Idade Média. As crenças religiosas e o misticismo, de acordo com os iluministas, bloqueavam a evolução do homem.

AS LIDERANÇAS DO PROCESSO DE INDEPENDÊNCIA

A independência dos países da AMÉRICA ESPANHOLA foi diferente do que aconteceu na AMÉRICA PORTUGUESA. Não foi um soberano europeu, que fez a independência destes países. Enquanto o Brasil se tornou uma monarquia, após a independência, a emancipação das colônias espanholas deu origem a países republicanos.

Quem lutou pela independência foi o povo, liderado por homens que conhecemos como LIBERTADORES DAS AMÉRICAS. Estes eram originários das elites coloniais. Alguns desses líderes foram Simón Bolívar, José de San Martín, Miguel Hidalgo e José Maria Morelos, entre outros.



SIMÓN BOLÍVAR

1. Pesquise e registre aqui: por que a Taça Libertadores da América de futebol tem esse nome?

2. Você conhece ruas na cidade do Rio de Janeiro que receberam nomes dos LIBERTADORES DA AMÉRICA? Combine com seu/sua **PROFESSOR/A**, uma visita aos bairros onde estão localizadas estas ruas e transcreva o que está escrito nas placas.

FIQUE LIGADO!!!

A **Revolução Francesa** será tema de nossas aulas no próximo bimestre.

Mas para entender a relação entre essa Revolução e a independência dos países americanos, é preciso saber que os franceses se voltaram contra o poder absoluto do rei, pois a nobreza e o clero tinham muitos privilégios, enquanto a plebe, ou seja, o povo passava por graves dificuldades econômicas.

Naquele momento, em 1789, as ideias iluministas de liberdade e igualdade de direitos contagiaram a sociedade.

Esta revolução e seus ideais chegaram a várias partes do mundo, inclusive às Américas.



dialogocomosfilosofos.com.br

Quadro "A Liberdade guiando o povo", 1833. Óleo sobre tela de Eugène Delacroix. O quadro simboliza a Revolução Francesa.

SAIBA MAIS!



Adaptado: História Colegial. Wordpress.com

Todos os países do mapa ao lado compõem a América Latina. Nestes países se fala o Espanhol e o Português, línguas que se originaram do Latim.

O português só é falado no Brasil, que foi colonizado pelos portugueses. Nos outros países que aparecem no mapa se fala o espanhol.

O Paraguai é um caso incomum na América Latina. Lá existem duas línguas oficiais, o espanhol e o GUARANI, a língua dos primeiros habitantes – os índios. Em algumas cidades paraguaias se ouve mais GUARANI que espanhol.

Na verdade, em todos os países da América Latina palavras indígenas se incorporaram ao vocabulário, e também outras de origem africana. No português do Brasil, temos palavras de origem indígena – abacaxi, Niteroi, pequi etc – e de origem africana – acarajé, batuque, inhame etc.

O LATIM era a língua falada no Império Romano.